ISSN: 2358-8829

INTEGRAÇÃO DE SABERES INDÍGENAS NO ENSINO DE QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO

Eduarda Braga Setubal[1]

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a aplicação de uma sequência didática no ensino de Química para estudantes do primeiro ano do ensino médio, com foco na integração entre saberes indígenas e conhecimentos científicos. A proposta surge da necessidade de tornar o ensino de Química mais significativo, contextualizado e conectado à realidade dos estudantes, valorizando conhecimentos tradicionais como parte de um tema transversal que amplia a compreensão do mundo e promove o respeito à diversidade cultural. O objetivo principal foi introduzir conceitos básicos de Química por meio da articulação com práticas e saberes indígenas, buscando despertar maior interesse dos alunos e favorecer a aprendizagem significativa. A metodologia consistiu na elaboração e aplicação de uma sequência didática composta por aulas expositivas dialogadas, atividades práticas, discussões e contextualizações relacionadas aos saberes indígenas, como o uso de plantas, processos de transformação de materiais e práticas cotidianas que envolvem fenômenos químicos. Inicialmente, foi aplicado um teste diagnóstico. Ao final, foi aplicado um novo teste para avaliar a aprendizagem após a intervenção. Os resultados indicaram melhora no desempenho dos estudantes entre o teste inicial e o teste final, evidenciando avanços na compreensão dos conteúdos trabalhados. Além disso, observou-se maior participação, interesse e envolvimento dos alunos nas aulas, especialmente quando comparadas às aulas teóricas tradicionais. A valorização dos saberes indígenas mostrou-se uma estratégia potente para promover o diálogo entre diferentes formas de conhecimento, enriquecendo o ensino de Química e contribuindo para a formação cidadã dos alunos. Conclui-se que a proposta foi eficaz ao promover maior engajamento e melhor desempenho dos estudantes, indicando que práticas pedagógicas que integram conhecimentos tradicionais e científicos podem contribuir significativamente para o ensino de Química. Recomenda-se, portanto, a ampliação de abordagens semelhantes, especialmente no ensino médio, como forma de tornar o aprendizado mais contextualizado, inclusivo e relevante.

Palavras-chave: Educação Intercultural; Formação Docente, Práticas Pedagógicas

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE, setubalexduarda@gmail.com;